



II – Análise da conta de Exploração e das principais rubricas de Balanço relativas ao Exercício de 2009

1-Natureza e composição dos Proveitos no exercício de 2009

O total de proveitos da Associação Novo Futuro em 2009 foi de 1.600.706€. Deste montante, 37% constituem proveitos de origens públicas e 63% de origem privada.

Os **proveitos de origem pública** totalizam 591.212€ e contribuem com 37% para o total de proveitos da Associação:

Proveitos de origem pública	Montante Recebido				Var.09/08
	2008	%	2009	%	
Acordos cooperação Seg. Social	503.846	92%	516.597	86%	
Abonos família, prestações familiares	34.758	6%	29.673	5%	
Plano DOM	991	0%	5.760	1%	
IEFP – Estágios	2.021	0%	6.831	1%	
DREN Ministério Educação	0	0%	6.375	1%	
Autarquias	7.665	1%	25.975	6%	
Total proveitos de origem pública	549.282	100%	591.212	100%	8%

Os **proveitos de origem privada** contribuem com 63% para o total de proveitos e continuam a constituir o garante do financiamento da Associação. Verificou-se em 2009 um aumento de 8% relativamente ao ano anterior (excluindo em 2008 a mais valia ocorrida com a venda da Casa Laminga de 442.066€):

Proveitos de origem privada	2008	%	2009	%	Var.09/08
Quotas	35.325	4%	34.922	4%	
Proveitos financeiros	17.378	2%	27.494	3%	
Proveitos e Ganhos extraordinários	1.321.809		937.476		
Donativos monetários [1]	643.237	69%	624.075	67%	
Donativos em espécie [2]	234.322	25%	302.175	32%	
Outros	2.185	0%	11.226	1%	
Instituições Particulares (<i>incluídos c/74</i>)			9.602		
<i>Mais-valia Casa Laminga</i> [3]	442.066				
Total de Proveitos de origem privada	1.374.512		1.009.494		-27%
Total de Proveitos de origem privada (excluindo mais valia[3] da Casa Laminga em 2008)	932.446	100%	1.009.494	100%	8%



[1] **Donativos Monetários:** A dimensão da Associação obriga a um esforço continuado de angariação de fundos monetários ao longo de todo o ano. São concedidos por empresas e particulares ou resultado de receitas de eventos e acções específicas de angariação de fundos, de que se destacam a Feira de Solidariedade Novo-Futuro-rastrillo e os cartões de Natal.

O conjunto de doadores que nos apoiam desde a primeira hora constitui, sem sombra de dúvida, o nosso sustentáculo financeiro mais consistente. Mas tem-se vindo a alargar a base de apoio a novas empresas e apoiantes ao longo dos anos.

Não obstante todo o esforço desenvolvido, e traduzindo a situação de crise que se atravessa ocorreu em 2009 uma redução de donativos monetários de 3% relativamente ao ano anterior.

[2] **Donativos em espécie** São bens e serviços fornecidos gratuitamente à Associação, por pessoas ou organizações das áreas mais diversificadas. Incluem produtos alimentares, transporte de mercadorias, mobiliário e equipamento e outros bens e serviços. Os donativos em espécie constituem um contributo inestimável para o funcionamento da Associação, possibilitando uma redução significativa dos encargos monetários que seria necessário despende se não se tivesse materializado o donativo.

Estes donativos são neutros em termos de resultados do exercício pois estão incluídos quer nos custos (afectando fundamentalmente a conta de Fornecimento de serviços e terceiros) quer nos proveitos.

[3] Esta mais valia ocorreu no final de 2008, na sequência da venda de um imóvel doado em testamento à Associação (casa Laminga). Nos termos do mesmo legado, essa verba foi aplicada logo no decurso do 1º semestre de 2009 na aquisição dum novo imóvel em Manique, para instalação dum novo lar da Novo Futuro (novo Lar Casa Laminga), cumprindo o disposto no legado testamentário. Por esta razão e para efeitos de comparação entre os dois exercícios, considera-se correcto não incluir a mais-valia na análise da variação dos proveitos de 2008 para 2009.

2-Natureza e composição dos Custos em 2009

A variação de custos de 2008 para 2009 deve ser analisada numa lógica de especialização dos exercícios, retirando ao custo total as parcelas referentes a custos de exercícios anteriores, os donativos em espécie (pois não configuram uma despesa efectiva) e ainda o valor de IMT (24.181€) suportado aquando da aquisição em 2009 do novo edifício de Manique e que será reembolsada em 2010.

Com esta abordagem verificou-se de 2008 para 2009 uma redução efectiva de custos de 9% no valor de 116.288€.

Descrição da rubrica	2008	%	2009	%	Var. 09/08
Compras Matérias-primas (Bens alimentares)	48.288	3%	51.204	4%	6%
Fornecimento e serviços de Terceiros	756.103	55%	652.519	46%	-14%
Impostos [1]		0%	29.712	2%	-
Encargos acumulados com Pessoal	572.846	41%	604.877	41%	6%
Outros custos operacionais		0%	16.861	1%	-
Custos financeiros e outros custos	5.140	0%	2.950	0%	-43%
Encargos de exercícios anteriores		0%	87.779	6%	-
Custo total	1.382.377		1.445.902		5%
Donativos em espécie (incluídos em custos total)	234.322		302.175		29%
Custo total excluindo encargos de exercícios anteriores, donativos em espécie e IMT a ser devolvido em 2010	1.148.055		1.031.767		-9%

[1] Inclui uma parcela de IMT no valor de 24181€, pago quando da compra do novo edifício de Manique em 2009, a ser devolvida em 2010.



Analisam-se seguidamente as parcelas de custo mais importantes.

2.1- Compras e aquisição de mercadorias

Em 2009 a Associação desenvolveu medidas com vista a uma distribuição mais eficiente dos produtos doados, fundamentalmente através da reorganização do espaço de armazenagem e de uma melhor articulação com as necessidades de fornecimento dos lares. Em paralelo, prosseguiu-se uma política activa de compras centralizadas de produtos alimentares, fomentando o recurso prioritário - e sempre que possível - a donativos em espécie.

O acréscimo de 6% verificado em 2009 com os custos de alimentação, reflecte o recebimento neste ano de donativos em espécie que, em parte, irão ser consumidos em 2010.

Ainda na parte de gastos com alimentação e compra de mercadorias, importa salientar o apoio permanente e importante do Banco Alimentar contra a Fome e do Banco de Bens Doados que em 2009 doaram à Novo Futuro respectivamente 20.098€ e 5.921€.

2.2-Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Esta conta evidencia uma significativa redução de custos de 103.584€ (menos 14% que no ano anterior). Esta variação decorre directamente de uma intervenção drástica a nível de racionalização e eficiência dos gastos - nomeadamente da crescente preocupação em conseguir financiamento directo das despesas sem sobrecarregar financeiramente a Associação - e duma renegociação de contratos com fornecedores, nomeadamente em despesas de comunicação.

De qualquer modo, o facto de em 2009 a Associação haver passado a adoptar o Plano Contabilístico das IPSS's, veio introduzir alguma dificuldade na comparação directa de algumas verbas de um ano para o outro; de salientar, em especial os encargos com as "semanadas" às crianças e jovens acolhidos (16.861€ em 2009) que até 2008 se encontravam incluídas na subconta "Lazer e Cultura" da conta 62 e que em 2009 passaram a ser incluídas na conta 65 "outros custos operacionais".

Adicionalmente, a redução da verba de Lazer e Cultura de 2008 para 2009 é devida à frequência de colónias de férias gratuitas para crianças e jovens da Associação em 2009 (enquanto que em 2008 as colónias de férias foram pagas).

Em contrapartida - e na sequência do elevado número de crianças e jovens que ingressaram na Associação em 2009 -as despesas de saúde, mais que duplicaram relativamente ao ano anterior, evidenciando a preocupação da Associação com o bem-estar das crianças e jovens acolhidas.



Apresenta-se seguidamente um mapa com algumas parcelas significativas das contas de “Fornecimentos e Serviços de Terceiros” (conta 62) e “outros custos operacionais” (conta 65):

Descrição da rubrica	2008	%	2009	%	Var. 09/08
<i>62 – Serviços e Fornecimento de Terceiros</i>					
Electricidade, Água, Gás e Combustível	67.772	9%	54.546	8%	-20%
Material de escritório (1)	6.277	1%	11.247	2%	79%
Rendas e alugueres	33.218	4%	31.038	5%	-6%
Despesas Comunicação	74.094	10%	24.661	4%	-67%
Deslocações de pessoal e utentes	29.602	4%	32.255	5%	9%
Honorários e trabalhos especializados	86.669	11%	58.922	9%	-32%
Desp. Conservação e reparação de instalações	48.586	6%	37.477	6%	-23%
Limpeza higiene e conforto	7.048	1%	8.775	1%	25%
Despesas escolares	24.964	3%	13.759	2%	-45%
Desp. Saúde	15.632	2%	36.349	6%	133%
Lazer e Cultura	51.513	7%	4.012	1%	-92%
Outros	310.728	41%	339.478	52%	9%
Total Serviços e Fornecimento de terceiros	756.103	100%	652.519	100%	-14%
<i>65 – Outros custos operacionais (Semanadas)</i>			16.861		

[1] Inclui uma verba muito significativa de donativos em espécie

2.3- Custos com Pessoal

Ao longo do ano de 2009, manteve-se o número de trinta colaboradores permanentes na Associação, tendo ocorrido oito saídas e quatro entradas de novos colaboradores. Este desequilíbrio entre o nº de colaboradores decorre do facto de ter havido saídas em final de 2009, cujas substituições só ocorreram no princípio de 2010. A distribuição do número de colaboradores é a seguinte: seis nos serviços centrais e três em cada lar, com excepção dos Lares localizados no Estoril e em Gaia que acolhem um número de crianças mais elevado e onde, por essa razão, o número de colaboradores é mais elevado. No caso de Gaia acresce o facto de, face à distância geográfica dos serviços centrais, haver necessidade duma equipa local reforçada com um assistente social e um psicólogo.



No quadro seguinte apresentam-se os encargos com pessoal por centro de custo, em 2009 e 2008.

Descrição da Rubrica	Total 2008	Total 2009	SEDE	JOÃO RIO Verde	GAIA PINHEIRO	ALGUEIRÃO Branca	ESTORIL Azul	ALM REIS Amarela	GRAÇA Lilás
Remunerações certas	477.568	351.940	116.741	31.403	56.711	26.219	56.805	32.782	31.278
Remunerações adicionais		109.808	23.743	11.958	22.486	8.972	19.858	11.612	11.180
Subs. Alimentação	9.069	6.444	6.444	0	0	0	0	0	0
Encargos com seg social	69.688	92.315	26.926	8.523	16.396	6.924	16.690	8.694	8.162
Segurança Social 31,60%	67.069	91.854	26.465	8.523	16.396	6.924	16.690	8.694	8.192
Segurança Social 12,50%	2.619	461	461						
Seguro Ac. Trabalho	4.709	3.948	3.948	0	0	0	0	0	0
Outros Custos com pessoal	11.812	40.421	21.528	190	13.920	1.448	2.886	248	201
TOTAL	572.846	604.877	197.380	52.075	109.513	43.562	96.240	53.336	50.822

3 – Amortizações

O aumento do valor das amortizações resulta da aquisição em 2009 de um novo edifício em Manique, adquirido com aplicação da receita da venda da Casa Laminga (localizada em Areia/Cascais), para cumprimentos do legado testamentário (abertura de um novo lar da Associação).

Descrição da rubrica	2008	2009
Amortizações do exercício	51.521	62.174

4 – Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2009, na sequência da situação de Custos e Proveitos exposta anteriormente, ascende a 108.214€.

O Resultado do exercício transitará para a conta de Resultados transitados.

	2008	2009
Proveitos	1.923.793	1.600.706
Custos	1.434.306	1.508.075
Resultado do Exercício:		
Incluindo mais-valia da Casa Laminga	489.487	92.630
Excluindo mais-valia da Casa Laminga	47.421	92.630

5 - Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

Anexa-se Balanço e Demonstração de Resultados de 2009 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.